



bons nomes pretendentes a candidatura
ou à todos, dizendo que assim que
o PL definisse seus candidatos para
que a especulação e os demais par-
tidos também definissem os seus
podendo até mesmo haverem as religi-
ões. José Pedro Serafim, cumprimentou
ao vereador Flônio Slaviero pelo
trabalho que havia feito com relação
à Guarda Mirim, dizendo que no
dia anterior se formara o primeiro
turmo, e também a todos que estab-
vam fazendo o seu trabalho junto
à Guarda Mirim, merecendo as con-
gratulações do legislativo pelo efetivi-
dade do trabalho, pelo realização do pro-
grama esperando que se tornasse ruti-
nário e habitual dentro da comuni-
dade sinopense. Enviados os posicio-
namentos e mado mais havendo a
ser tratado, agradecendo a presença de
todos envergonhou o Senhor Presidente a
sessão, sendo a presente a te lavrada
e se aceito por vó assinado pelo Pre-
sidente e Primeiro-Secretário

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Gedimil", is written over the signature of the President and First Secretary.

Luta do décimo segundo Sessão Ordiná-
ria da Câmara Municipal de Sinop - Esta-
do de Mato Grosso.

Nos onze dias do mês de maio de mil

moveentos e movimenta e dão, às vinte horas,
à sala das sessões da Câmara Municipal
do Sinc, reuniram-se os Senhores Vereado-
res, para a realização de mais uma ses-
são prevista para aquele dia. Encerrando
a proteção Divina do inicio o Senhor Pre-
sidente aos trabalhos, solicitando de im-
diato que fosse lida a ata da Sessão an-
terior, que entrou após sua fúlvia, em
discussão e não havendo membro ma-
nifestarão a respeito da mesma, em vota-
ção obteve a aprovação unânime dos ve-
readores. E seguir, devido a ausência dos
vereadores primeiro e segundo secretário,
convidou o Senhor Presidente o vereador
Parschall Gimenes Fidalgo para apresen-
tar as correspondências enviadas e as de
interesse geral. Isto, concedeu o Senhor Pre-
sidente o espaço aberto aos vereadores
que quisessem pronunciar-se, obedecen-
do os vereadores feitos em Livro próprio
inscritos para breves comunicações: o ve-
reador Jonas Fluminique de Lima, que re-
gistrara o seu pesar pelo falecimento de
Dono Muso Pereira, esposa do Senhor
José Pereira Filho - Presidente do Sindicato
dos Trabalhadores no movimento
de Mercadorias; Parschall Gimenes Fidalgo,
que solicitou possa encaminhado ofício a co-
munidade Canarinho, Vila Verde Futebol Clu-
be, para benizando-a pelo belo confraterni-
zação, através de torneios entre comunida-
des, demonstrando que o desporto pode unir
as pessoas no Município; Waldemar



Brandão, parabenizou o funcionário do EMD, Dr. Lílio Campagnolo pelo passagem de seu aniversário naquela data. Registrou sua satisfação em ter participado de uma reunião importante para o desenvolvimento do esporte no município e convidou o Senhor Doutor Pedrozani - Presidente do EMD, dizendo ter sido a finalidade do mesmo dissipar dividas existentes com relação ao funcionamento do EMD, que estava levando ao desestímulo o esporte no município, informando que tivera a reunião um grande aproveitamento. Pediu que fosse enviado ofício ao EMD, registrando que sempre estaria atento àquele tipo de reunião. Nas comunicações de Liduaneiros e debates em torno de assuntos de relevância municipal, usando palavra o vereador Jonas Fluviaque de Lima, que registrou sua preocupação quanto a situação da saúde no Município, dizendo que via diariamente vários municípios de poder aquisitivo baixo, procurarem por vários órgãos municipais e não seriam atendidos, dizendo ver uma preocupação grande, pois a cidade tinha, conforme lei Federal, acesso gratuito a saúde. Citou a questão dos moradores da periferia da cidade que encontravam-se em total abandono com a periferia a saúde. Sugereu que fosse criada através do Projeto de lei, o Conselho Municipal de Saúde, o qual observasse de perto os vários setores com relação

a Saúd no Município. Disse que era
nos intervalos elaborar proposições naque-
le sentido, e procurando a Secretaria de
Trabalho para redigi-lo, tomou conhecimento
que já existia no local, em processo
de elaboração de proposições a ser apre-
sentado pelo vereador Jorge Líbero, pe-
dindo ao mesmo que agilizasse e a-
presentasse em próximo sessão. Solicitou
que fosse aproveitado a estada das má-
quinas do Executivo nas ruas para se
rem feitos os passeios das ruas da ci-
dade, dizendo da grande necessidade que
estes faziam a população pedindo aos ro-
legos que analisassem seu pedido e en-
trasssem em próxima sessão com idéias
a respeito, para que a Secretaria com-
petente fizesse o trabalho o mais rápi-
do possível. Fernando Búspo Ferreira, so-
licitou que fosse viabilizado pelas tem-
plos elétricos, o implantarão imediato
das ruas de bairros tensões ligando os
bairros Jardim Primavera e o Bairro
União, pedindo que fosse enviado ofício
ao órgão para que agilizasse a implan-
tação, dizendo da urgência que se fazia
a triagem, o qual abordaria as necessida-
des da população, encerrados os posiciona-
mentos, presentes todos os vereadores foi dado
continuidade aos trabalhos, iniciando-se
a Ordem do Dia com a apresentação do
Projeto de lei número três, autoria do Exe-
cutivo que autoriza abertura de crédito
adicional para ampliação do Fundo Esta-



dual Nossa Senhora da Fazenda no mês de maio. Início flouve requerimento do número vinte e seis, de autoria do Vereador, que solicitava a dispensa de interrogatório, e que fosse dado parecer pelas comissões competentes verbalmemente, o qual foi aratado pelos vereadores e a mesa. Em virtude do requerimento anterior solicitou o Senhor Presidente que os presidentes das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento dessem seus pareceres com respeito ao Projeto. José Pedro Serafim, no condão de Presidente da Comissão de Justiça e Redação, deu parecer favorável à proposição o mesmo ocorrendo com a Comissão de Finanças e Orçamento que foi representado também por seu Presidente vereador Fernando Bispo Ferreira. Sendo feudo o único discussão, desejou manifestar-se o suspeito Florônio Slaviero, dizendo que a vários anos estavam lutando pelo ampliação de escola daquela comunidade, pois fazia-se necessário para o bem estar e melhores condições para os alunos que estudam naquela Escola, pedindo o apoio de seus colegas à aprovação da proposição. José Pedro Serafim, mencionou que ao observar o projeto, e vendo que era necessário mesurá-lo no orçamento do município em obras de competência do Estado não podria deixar de disentir. Disse ser favorável a ele, mas ficava assombrado

...o o maneira com que o Município se sentia no obrigaçāo de se aposar de responsabilidades do Estado. Entendeu que deviam cobrar mais do Governo do Estado digendo que não viu com clareza alguma obra do Governo no Município nos diferentes segmentos. Mencionou que as autoridades do Município eram fantásticas aos cofres do Estado e do União, entendendo que devido a isso, deviam ter uma participação mais efetiva dos mesmos no Município. Disse que felizmente as indústrias e o administradores do Município o corrugavam mas costas, dando o entender de que não mereciam do apoio do Estado ou da União, que realmente nado fizeram até aquela data. Fámos Flávio de Lima, disse surpreendente ter que voltar em projetos como aquele em que o Município se responsabilizava com obras destinadas ao Estado. Fez referência a dínamo feito em sessão passada quanto a má aplicação do dinheiro repassado pelo Estado à reforma das Escolas Estaduais, dizendo que apresentara proposições para que fosse criada pela Assembleia Legislativa uma Comissão Parlamentar de Inquérito que averiguasse sobre aquela questão o qual segundo foi informado foi forma- do, inclusive publicada a formação modicário oficial do Estado, mas até aquela data não chegara ao Município. Entendeu que deviam fiscalizar para que não acontecessem mais fatos como o que citava. Pediu o a-



pois dos robôs na proposição em discussão, pois os estudantes não dividiam os promulgados por causa da incompetência dos responsáveis pela educação. José Pedro Serafini, referiu-se quanto o projeto aprovado pelo Poder em Sessão passada onde a Câmara autorizou o Executivo a usar o dinheiro do município, também em obra destinada a órgãos do Estado, dizendo que o empréstimo furtava para aquele tipo de obra, e isso seus clientes não pagavam os telefones, iam lá e os cortavam, entendendo com isto que o município só estava tirando dos cofres, dinheiro para cobrir despesas do Estado. Fernando Bispo Ferrivio, parabenizou ao Executivo por tal iniciativa, dizendo ser de grande importância para o município quando tratava-se de educação. Lembrou que onde o Executivo estava implementando recursos a um departamento que dependia exclusivamente do Estado, queria aproveitar para cobrar a Escola do Jardim Primavera, a qual fora inserido no orçamento e até aquela data não foi feita, dizendo da necessidade que se fazia a construção da mesma, por haverem inúmeras crianças sem o ensino devido a má estrutura da escola. Transferindo a Presidência da mesa ao primeiro-vice-presidente, usou da tribuna Jorge Líbero, o qual disse da felicidade que sentia de ver ser destinado alguma obra ao Barro Nossa Senhora da Saude, dizendo das

grandes dificuldades por que passava o Bairro, e que deveria ter sido levado a Estado de calamidade pública naquele ano, devido a sua má situação. Informa que no mesmo não havia nenhuma obra pública. Disse das obras que se faziam necessárias no Bairro esperando que além daquela que tinha feito, fossem destinadas mais melhorias ao mesmo, pois era um bairro de população rara e que necessitava de benefícios como aqueles e outros. Reassumindo a Presidência, e verificando que não havia mais nenhuma manifestação a respeito da matéria em discussão, pôs em primeira e única votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Tomaram a iniciativa unânime do Plenário o Presidente da mesa acatou o Requerimento número vinte e sete, barra, movento e deus subscrito por todos os Vereadores e submeteu a um único turno de discussão e votação o Projeto de Resolução número quatro, barra, movento e deus, como o ponto havia sido previamente discutido em reunião com comissões competentes que opinaram de forma favorável a tramitação da matéria, não houveram divididos e nenhum Vereador manifestou com referência ao Projeto, sendo então levado à votação, obtendo aprovação unânime do Plenário. Da mesma forma, imediatamente foi levado à apreciação o Projeto de Resolução número cinco, barra, movento

e dois que também se perianse o fisco, de remuneração do Vereador Substituto requerimento que levou o número vinte e seis, barro, noventa e dois, por todos os vereadores, solicitando dispensa de intérprete regimental para deliberação do projeto supracitado o Presidente o aratou durante então o plenário aos Vereadores, se quisessem pronunciar-se com referência ao Projeto. Não havendo nenhuma manifestação, foi submetido a uma única votação, sendo aprovado por unanimidade do Plenário. Foi aprovado, a seguir o Projeto de Decreto Legislativo número dois, autoria do vereador José Pedro Serafini, que concede título de Cidadão Fluminense ao Ilustríssimo Senhor Tibílio Tomás Fernandes Neto - Pró Reitor para assuntos comunitários e Estudantis e Diretor do Instituto Universitário do Norte Fluminense em Simpliciano. Foi aprovado em primeira e segunda votação, entrou em terceira e última discussão e não havendo manifestação o suspeito, foi em terceira e última votação aprovado por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos foi deliberado o requerimento número vinte e cinco, autoria do vereador Jonas Fluminique da Silva, que queria ser informado pelo Poder Executivo onde está sendo aplicado o valor arrecadado do IPVA, cabível ao município. Depois ser justificado por seu

autor, desceu manifestar o respeito
José Pedro Serafim, o qual adindou ao
pedido do vereador, perguntando do que
o Estado tinha feito com as arrecada-
ções do IPVA e mais ainda as multas,
pois campanhas de trânsito não haviam
sido feitas, pagava funcionários, tam-
bém não, pois estavam sendo pagos pe-
lo município, dizendo ser mais um dia-
gão divisor de taxas e impostos que
o Estado espalhava pelos municípios, na
terrível ameaça de faturar. Disse que os
vários acidentes que vinham ocorrendo,
não eram, somente por falta de sinali-
zação e sim por não existir uma
conscientização entre os condutores
de veículos, dizendo ser muito fácil ad-
quirir uma carteira de motorista, que po-
dia ser tirado até mesmo via correio.
Mencionou que talvez o dinheiro arreca-
dado do IPVA estivesse indo para ou-
tras obras no município, que eram
do Estado. Separando somas fluminense
de Lima, mencionou que o vereador não
entendia o que requeria, dizendo que
estava pedindo informações de onde ho-
avia ou estava sendo aplicado o dinhei-
ro arrecadado. Informou de existência
de lei que proibia o investimento em ou-
tras obras além do trânsito. Entendim-
do que daviam fiscalizar para que fos-
se aplicado somente no trânsito. Con-
tinuando José Pedro Serafim, entendeu
que também deviam saber o que era



feito com o restante do dinheiro que faltava no Detran, como as multas e como as taxas de recolhimento de documentações. Disse ser muito profundo o problema de trânsito no município e das várias melhorias que necessitava, mas igualmente disseria haver o concordado por parte dos motoristas, pois raro é contrário de modo adiantário ao trânsito as ruas se os mesmos não respeitassem os sinais. Entendeu que deviam dirigir-se ao Presidente do Detran para que dificultasse em muito a obtenção da habilitação, aos motoristas Paschal Guimenes Fidalgo, mencionante assistido no dia anterior a uma entrevista do Doutor São Medeiros - Presidente do Detran, o qual informara que os recursos de seu órgão seriam destinados justamente as campanhas de trânsito, e sabendo do seu posicionamento disseriam forcedo-lhe a cumprir o que falara, fazendo assim as campanhas. Waldemar Brandão, entendeu que era preciso inserir no currículo escolar matérias sobre o trânsito, pois depois de adulto ninguém tinha tempo para ir à escola para aprender sobre concientizações de trânsito. Repetiu-se quanto à falta de responsabilidade do Detran, que entendia que isso acabaria assim que um competente auxiliasse o cargo. Disse que não via nenhuma auxílio nenhum o Diretor de

Sinop, para arcar com os despesas dos materiais necessários para seu festejo natalício. Mencionou que o Estado recolhia o dinheiro através do DPUA, e para fazer os recolhimentos mississipava de funcionários, os quais eram pagos pelo Município, sendo funcionários do Estado, não entendendo para onde ia o dinheiro arrecadado, pois nada era feito e nenhuma Rua. Mencionou que o Presidente do Detran, não de fizera por Sinop, disponibilizando a construir o prédio do Detran no Município. Nada mais havendo o sentido todo o respeito, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Segundo a Ordem do Dia foi deliberada e aprovada unanimemente a Indicação número quarenta e sete, autoria do vereador Paschal Lijmenes Flidalgos, que solicitava ao Prefeito Municipal, a mesma da determinar as órgãos competente que viabilize a construção de uma quadra de esportes polivalente e um campo de futebol na quadra quarenta, zona move, Bairro Jardim Paranaíba. Depois, foi apresentada a Indicação número cinquenta e um, autoria do vereador Paschal Lijmenes Flidalgos, que solicitava ao Prefeito Municipal, a mesma da promover programa de incentivo a proprietários de lotes urbanos, o fim de que sejam feitos os primeiros, construções de murais e calçadas nos



Póter. Depois a justificativa do autor fez
sejar manifestar-se o respeito fôco
Lindrudei Sampaio, que disse que li-
dava indignado a iniciativa do vere-
ador ao apresentar aquela indicação,
pois a dias atrás apresentara uma pro-
pósito que mesmas tem o verbo da
arrecadação do município, e o mesmo
para contra. Disse que chegaria o mo-
mento de qualquer vereador no Poder
fazer um trabalho decente. Repartiam-
do o autor explicou ao vereador que
apenas estava dando um exemplo e
reberia ao Executivo arbitrar a por-
centagem devida para a cobrança. Con-
tinuando fôco Lindrudei Sampaio, em-
tendia que contra-dizia o que fora
feito por sua pessoa antes. José Pedro
Serafini, ribou o cidadão de Pouso Alegre,
no Estado do Paraná, como exemplo, di-
zendo que na mesma a todos os
melhorias que o proprietário dava ao
seu imóvel, receberia a compensação
ao pagar seus impostos. Disendo ser
a realidade de Simão diferente, e po-
deria ser mais uma boa idéia a do
vereador autor que podria não ser
atendida. Entendeu que deviam dizer
as boas idéias para apresentar ao
próximo prefeito pois o atual não mais
estaria por ser final de seu mando.
Nada mais havendo o seu trab-
aldo o respeito, em votação foi aprova-
da por unanimidade. Encerradas as mo-

terias da Ordem do Dia, concedeu o
Senhor Presidente espaço aberto as co-
munições Parlamentares. José Pedro
Serafim, sugeriu como Presidente da Co-
missão de Justiça e Redação, aos di-
mais membros das Comissões Fiscais
e Redação e Financeiras e Orçamentos
para que fosse formada a comissão
mixta e definido o prazo da lei de
Diretrizes Orçamentárias e até mesmo
do Plano de Largos e Salários, e os
vereadores interrumpidos em apresentar
emendas que o fizessem para poder
reapresentar o Projeto em próximo ses-
são. Reportou-se com respeito a um
caminhão que fora recuperado pelo po-
lícia após ser furtado e na época não
havia sido registrado queixa, dizendo
que já comprovaram os sobrancos para
o aquartelamento das ruas, e os invés domo-
mo ficar parado no pátio do de-
partamento podia ser usado para o aque-
cimento. Solicitou que fosse enviado ofício
ao Promotor José de Medeiros pedindo
ao mesmo que liberasse o caminhão
ao Município, que seria depositário o-
ficial, como já ocorria em outras oca-
sões. Encerrados os posicionamentos
e made mais havendo o seu tra-
to, agradecendo a presença de todos
encurrou o Senhor Presidente o sessão
sendo a presente ata lassada e se ari-
te por irá assinada pelo Presidente e
Primeiro-Secretário.